

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.399 (Ano A/Branco) Apresentação do Senhor 02 de fevereiro de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

ELE É A LUZ VERDADEIRA



- A equipe prepara um local adequado para acolher os participantes fora da igreja. Podem-se cantar refrãos contemplativos ou cantos que lembram "luz".

- Preparar velas para os participantes.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Celebramos hoje a Apresentação do Senhor. Maria "apresenta" a Deus o Filho Jesus e "oferece-O" a Deus.

02. CANTO

O que o coro dos profetas... n° 197

03. SAUDAÇÃO

D. Neste Dia do Senhor, saudemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam

convosco!

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

Em seguida o dirigente faz uma breve exortação, convidando os fiéis a celebrarem de modo ativo e consciente o rito da festa.

04. BÊNÇÃO DAS VELAS E PROCISSÃO

D. "Eis que virá o Senhor onipotente iluminar os nossos olhos, aleluia". Com as velas acesas participemos ativamente e conscientemente desta festa. É o Senhor que vem ao encontro do seu povo e a ele se manifesta. Cantemos para acender as velas.

- Enquanto se acendem as velas, canta-se: Ó luz do Senhor... n° 40 ou outro.

D. Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. E hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao Templo por Maria e José. Conformava-se assim à Lei do Antigo Testamento, mas na realidade vinha ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana foram também ao Templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor naquela criança e o anunciaram com júbilo. Também nós, reunidos pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Esperemos sua vinda gloriosa! Antes de nossa procissão, façamos a bênção das velas.

- Depois da exortação faz a bênção das velas dizendo:

Oremos: Ó Deus, luz verdadeira, fonte e princípio da luz eterna, fazei brilhar no coração de Vossos fiéis a luz que não se extingue, para que, iluminados por estas velas no Vosso tem-

plo santo, cheguemos ao esplendor da Vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Em silêncio, asperge as velas com água benta. Em seguida inicia-se a procissão até a igreja.

05. MOTIVAÇÃO PARA A PROCISSÃO

C. José e Maria levam o Menino Jesus ao templo e oferecem-no ao Pai. Como toda a oferta implica renúncia, a Apresentação do Senhor é já o começo do mistério do sofrimento de Jesus. Ele atingirá o seu ponto culminante no Calvário. Maria e José unem-se à oferta do seu divino Filho. Estão ao seu lado e colaboram na obra da Redenção.

Cantemos: *Brilhe a vossa luz... n° 910*

- Já no interior da igreja, o Dirigente propõe o Kyrie.

D. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

D. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

D. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

- Apagam-se as velas. Se for à noite, acendem-se as luzes.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pelas maravilhas que Ele faz por nós. Canto: *Glória a Deus... n° 251*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, ouvi as nossas súplicas. Assim como Vosso Filho único, revestido da nossa humanidade, foi hoje apresentado no templo, fazei que nos apresentemos diante de Vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é luz que nos ilumina e conduz. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: MI 3,1-4

L.1 Leitura da Profecia de Malaquias.

SALMO RESPONSORIAL: 23(24)

Refrão: *O Rei da glória é o Senhor onipotente!*

SEGUNDA LEITURA: Hb 2,14-18

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Lc 2,22-40

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A profecia de Malaquias nos apresenta dois mensageiros: um prepara a vinda do Senhor e outro realiza a Aliança, é o Esperado. Estas duas figuras de alguma forma nos revelam João Batista e Cristo. Um é apenas precursor. Jesus é o Messias esperado, de origem divina, o Redentor. João prepara o caminho. O Menino Deus entra efetivamente no templo, santificando, pela oferta de si mesmo, o sacrifício da nova Aliança.

- A Carta ao Hebreus nos revela que Cristo devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos. Nossa humanidade, dita no texto "a carne e o sangue", foi submetida não mais ao poder da morte pelo inimigo. Ela foi divinizada e libertada por Cristo, Deus feito homem. A descendência de Abraão é restituída à vida. O Filho de Deus apresenta-se como primeiro entre muitos irmãos. Ele é o sacerdote, mediador na sua divindade e humanidade, da fidelidade de Deus. Na morte de Cristo, a humanidade, pela primeira vez na história, vive a sua suprema adesão a Deus. Nela encontramos o mistério de nossa redenção. Jesus que um dia fora apresentado no Templo resgata, salva e liberta o humano pela oferta que faz de si mesmo.

- No Evangelho, encontramos a Sagrada Família cumprindo a lei. É o Filho de Deus que se faz humano. Sua divindade é revelada a todos. Ele é o Messias! O ungido por excelência, destinado a uma obra de salvação, que cumprirá realizando em si a figura do Servo sofredor e a Luz que veio para nos iluminar e fazermos crer. A luz da fé nos foi dada para iluminar o caminho por onde andarmos. Ela deve ser luz que ilumina e fogo que aquece! Ao sermos compreensivos e bons com todos, manifestamos a fé que professamos. Quem sabe apoiar os pequenos esforços, os pequenos progressos; quem tem palavras de amizade, de estímulo e de apoio faz a mesma experiência de 'ser luz'. Receber a luz da fé é uma graça. Vivê-la é uma missão!

- O amor cristão tem a sua origem em Deus que nos amou e nos enviou o seu Filho. Com Cristo nos encontramos em vários momentos da nossa vida: na Palavra, nos Sacramentos (especialmente na Eucaristia), na Igreja reunida, nos acontecimentos da história. Sempre há oportunidade de nos encontrarmos com o Senhor! Enquanto não fizermos nosso encontro definitivo no Céu, busquemos sua presença na família e nos espaços em que habitamos ou frequentamos.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos a nossa fé. *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Celebramos a apresentação do Menino Jesus no templo e a oferta de Maria ao Pai. Digamos juntos: *Senhor, que sois a Luz do mundo, escutai nossa prece.*

L.1 Para que o Senhor, com sua bondade, faça voltar ao fervor da Igreja todo povo de Deus, rezemos.

L.2 Que os esposos recebam, com alegria e amor, os filhos que Deus lhes enviar, rezemos.

L.1 Para que a alegria desta festa suscite em nós amor filial para com a Virgem Maria, rezemos.

L.2 Que Nossa Senhora seja Mãe dos órfãos e dos abandonados, rezemos.

L.1 Amanhã, dia 03 de fevereiro, celebraremos São Brás. Que todos sejam tocados por seu testemunho e façam de suas vidas testemunhas do Reino, rezemos.

D. Deus Todo-poderoso, aceite nossas orações e nos faça testemunhas do amor revelado na Festa que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertamos no altar do Senhor o nosso dízimo e oferta. Eles são sinais de agradecimento e expressão da entrega de nossas vidas.

Nossa Senhora vai... (Acesse o site do YouTube: <https://youtu.be/nkSo52BuiXs>)

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS A DEUS PELO DOM DA VIDA CONSAGRADA

D. Irmãos e irmãs, é festa da Apresentação de Jesus ao templo! Agradeçamos ao Senhor pelo dom da Vida Consagrada.

C. Os Consagrados pela obediência, castidade e pobreza buscam servir a Deus nas várias vocações eclesiais. Que o testemunho evangélico de nossos irmãos e irmãs consagrados resplanda na Igreja e

ilumine o mundo à luz de Cristo.

D. Apresentemos nomes de Religiosas e Religiosos que trabalham na Paróquia.

Refrão: *Aquele que vos chamou... n° 05*

-Apresentar os nomes em cartazes e fixar em um lugar de destaque. Após o refrão, podem ser lidos os nomes para que os participantes rezem pelos Consagrados.

D. Bendito sejas, Senhor, Pai santo, porque na Vossa infinita bondade chamastes homens e mulheres que, já consagrados no Batismo, fossem na Igreja sinal do seguimento radical de Cristo. Eles são testemunhos vivos do Evangelho, anúncio dos valores do Reino, profecia da Cidade última e nova!

Refrão: *Glória a Vós Senhor! Toda graça e louvor.*

C. Nós Vos glorificamos e Vos bendizemos porque em Jesus Cristo nos destes a imagem perfeita do servo obediente: Ele fez da Vossa vontade o seu alimento, do serviço a norma de vida e do amor a lei suprema do Reino.

Refrão: *Glória a Vós Senhor! Toda graça e louvor.*

D. Obrigado Pai, pelo dom de Cristo, filho da Vossa Serva. Jesus foi obediente até a morte. Com alegria os Consagrados confirmam o compromisso de obediência ao Evangelho, à voz da Igreja, à regra de vida presente em cada Ordem, Congregação ou Instituto de Vida Consagrada.

Refrão: *Glória a Vós Senhor! Toda graça e louvor.*

C. Nós Vos glorificamos e Vos bendizemos porque, em Jesus Cristo, nosso irmão, nos destes o exemplo mais elevado do dom de si: Ele, que era rico, se fez pobre. Proclamou felizes os pobres em espírito e abriu aos pequenos os tesouros do Reino.

Refrão: *Glória a Vós Senhor! Toda graça e louvor.*

D. Obrigado Pai, pelo dom de Cristo. Ele é manso, humilde e pobre, que não tinha onde descansar a cabeça. Alegres, os Consagrados se comprometem a viver com sobriedade e austeridade. A vencerem o desejo de possuir com a alegria de dar. Buscam usar os bens do mundo para a causa do Evangelho e a promoção do homem.

Refrão: *Glória a Vós Senhor! Toda graça e louvor.*

C. Nós Vos glorificamos e Vos bendizemos, porque em Jesus Cristo, Filho da Virgem Mãe, nos destes o modelo supremo do amor consagrado. Jesus, Cordeiro sem mancha, amou ao Pai e aos irmãos. Morreu perdoando e abrindo as portas do

Reino.

Refrão: Glória a Vós Senhor! Toda graça e louvor.

D. Obrigado Senhor, pelo dom de Cristo, esposo da Igreja. Alegres os Consagrados confirmam o compromisso de serem castos e puros, de viverem um amor indiviso para a Vossa glória e a salvação do mundo.

Refrão: Glória a Vós Senhor! Toda graça e louvor.

C. Reconhecendo a grandeza de Deus cantemos: *Senhor, meu Deus, quando eu... n° 730*

D. Olhai benigno, Senhor, para os Consagrados e Consagradas à Vida Religiosa. Que sejam firmes na fé e alegres na esperança. Sejam reflexo da Vossa luz, instrumento do Espírito de paz e prolongamento da presença de Cristo entre os homens. Ele vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém!

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da vida, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

- É bonita demais... n° 542

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Disse Jesus: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida". Eis o Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disseis uma pa-*

lavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Este pão é alimento... n° 586.

17. ORAÇÃO

D. Completai, ó Deus, em nós a obra de Vossa graça. Que com este encontro de irmãos, alcancemos a vida eterna e caminhemos ao encontro do Cristo. Como Simeão, correspondamos à esperança de não consentir em morrer sem que seja em Vossa presença e na Vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Preparar o envio dos catequistas e catequizandos para os trabalhos deste ano no próximo domingo.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. *(O dirigente diz a fórmula que segue)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. Amém.

D. Louvando o Senhor por seus grandes feitos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Da minha fé... n° 709 ou Cântico de Simeão (Site "Músicas para a Missa": <https://musicasparamissa.com.br/musica/cantico-de-simeao/>)

Leituras para a Semana

2ª 2Sm 15,13-14.30; 16,5-13a / Sl 3 / Mc 5,1-20

3ª 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3 / Sl 85(86) / Mc 5,21-43

4ª 2Sm 24,2.9-17 / Sl 31(32) / Mc 6,1-6

5ª 1Rs 2,1-4.10-12 / Cânt: 1Cr 29,10-12 / Mc 6,-713

6ª Eclo 47,2-13 / Sl 17(18) / Mc 6,14-29

Sáb.: 1Rs 3,4-13 / Sl 118(119) / Mc 6,30-34

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br*